



Nos dias 29 de fevereiro e 01 de março foi realizado o Seminário Nacional da Hemorrede Pública: Política, Diretrizes e Gestão da Informação em Sangue e Hemoderivados no Hotel St. Peter em Brasília. Com o objetivo de discutir temáticas de interesse da Hemorrede Pública Nacional, o evento teve como público alvo os diretores dos Hemocentros Coordenadores dos Estados e do Distrito Federal.

O momento de abertura do Seminário contou com a participação do Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Helvécio Miranda, da Diretora do Departamento de Atenção Especializada, Dra. Alzira Jorge, do Coordenador Geral de Sangue e Hemoderivados, Dr. Guilherme Genovez, do Coordenador da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da OPAS/OMS Brasil, Dr. Christophe Rerat e da Presidente da Federação Brasileira de Hemofilia, Sra. Tânia Pietrobelli.

O Secretário da SAS, Dr. Helvécio Miranda, destacou a importância da Hemorrede Pública Nacional na organização das Redes de Atenção à Saúde, e o papel crucial que possui como ambulatorios de referência para a Hematologia no SUS. O Dr. Christophe Rerat expressou a satisfação em participar do evento e enalteceu a disponibilidade da OPAS/OMS Brasil em cooperar tecnicamente com o Ministério da Saúde, em especial no marco da Iniciativa e Plano de Ação Global sobre Sangue Seguro para as Américas.

No segundo dia do evento o Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, juntamente com o Presidente da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, Dr. Rômulo Maciel, participaram de um momento de diálogo com os representantes da Hemorrede Pública Nacional onde foram apresentadas propostas de ações estratégicas para a qualificação dos serviços de hemoterapia, que contemplaram as temáticas referentes à articulação política com as instâncias de gestão interfederativa, a ampliação do orçamento destinado à hemoterapia brasileira, a garantia da cobertura da assistência hemoterápica no SUS pela Hemorrede Pública e a relação da Hemorrede com as indústrias de hemoderivados.

Durante todo o evento foram abordados temas de interesse para a ampliação da segurança transfusional no SUS, incluídas as questões relativas à implantação do teste de ácido nucléico

- Teste NAT na Hemorrede Pública, a implementação da Hemovigilância nos serviços hospitalares, a expansão do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) e a qualificação dos profissionais da Hemoterapia brasileira.